

Afonso Cruz em “À Conversa com...”

Escritor vai estar a 18 (sexta) na Biblioteca de Viana

Em mais uma “edição” da iniciativa da Câmara Municipal de Viana do Castelo de o “À conversa com...”, Afonso Cruz será o escritor convidado no próximo dia 18 (sexta-feira).

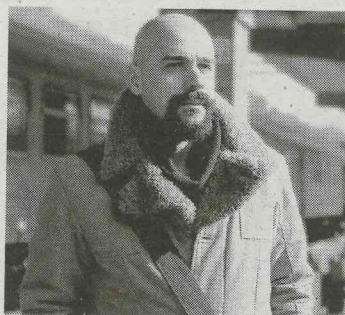
Esta acção da biblioteca continua a ser uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo que visa promover, em torno do livro, o diálogo e a troca de conhecimentos com escritores contemporâneos, proporcionando a oportunidade de conviver de perto com os autores e a sua obra.

Pretende-se que seja um espaço de incentivo à leitura, de divulgação das obras dos autores da actualidade, de promoção da cultura e do conhecimento, e, sobretudo, de interacção entre o público leitor e os escritores.

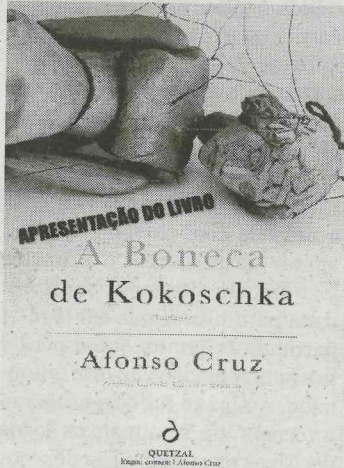
Serve o presente para solicitar a divulgação, do próximo “À Conversa com...Afonso Cruz”, que decorrerá na Sala Couto Viana da Biblioteca Municipal, no próximo dia 18 de Fevereiro, pelas 21H30.

Biografia do escritor:

Além de escrever, Afonso Cruz é ilustrador, realizador de filmes de animação e compõe para a banda de blues/roots The Soaked Lamb, (onde canta, toca guitarra, harmónica e banjo). Nasceu em 1971, na Figueira da Foz, e haveria, anos mais tarde, de viajar por mais de sessenta



países. Vive com a sua família num monte alentejano onde, além de manter uma horta e um pequeno olival, fabrica a cerveja que bebe. Em 2008, publicou o seu primeiro romance, A Carne de Deus – Aventuras de Conrado Fortes e Lola Benites e, em 2009 Enciclopédia da Estória Universal, livro galardoado com o Prémio Camilo Castelo Branco | Grande Prémio APE de Conto.



O autor na imprensa:

«Uma escrita segura e uma estrutura original», José António Gomes porta-voz do júri do Grande Prémio APE de Conto atribuído a Afonso Cruz por Enciclopédia da Estória Universal.

«Cruz faz a apologia da escrita labiríntica, em que realidade e ficção se confundem; mas também nos diz que a visão do mundo é uma acumulação de visões parciais sobrepostas.» Pedro Mexia, Ípsilon.

«A Boneca de Kokoschka é uma espécie de livro-jogo, recomendável pela sua feição imaginativa e lúdica, não obstante a quantidade de paixões tristes que conta.» Pedro Mexia, Ípsilon.

«O que apraz e colhe na escrita de Afonso Cruz é justamente essa capacidade de a todo o instante nos levar a reflectir, a pensar no que nos é relatado, sobretudo a pensar nos muitos diferentes ângulos com que o autor vai reflectindo os factos que narra, no fundo a história que vai desfiando.» Pedro Teixeira Neves, PNet Literatura.